

# O diálogo para a construção de um sistema eficaz

*José Cechin*

SENADO

04set2018

*A verdadeira dificuldade não está em aceitar ideias novas, mas em escapar das antigas, que se ramificam pelos cantos de nossas mentes.*

J.M. Keynes

*Em um mundo em permanente transformação, a repetição de atitudes gera riscos e armadilhas, e mudar é a chave de qualquer avanço.*

Leandro Karnall

## Reajustes altos desagradam a todos

Pessoas, Empresas, Governo, Operadoras, TCU, PROCONS, Defensorias ...

A culpa é do modelo de reajuste?

Trata-se de caixa preta e falta de transparência?

Operadoras deveriam oferecer produtos com mensalidades menores?

Os lucros das operadoras são exorbitantes?



# Reajustes anuais

São maiores que a inflação

*Mas seriam abusivos?*

*Faltaria transparência?*

# Por quê os reajustes anuais são altos?

Porque as despesas crescem (muito) durante o ano



Por quê as despesas crescem?

## Há muitos fatores por trás dos aumentos das despesas com saúde por beneficiário

- **Aumento de preços dos materiais e medicamentos**
- **Aumento da utilização dos serviços de saúde**
- **As novas tecnologias – mat-med, DMI, equipamentos ...**
- **Desperdícios (representa boa parte dos custos)**
- Envelhecimento (impacto crescente nos próximos anos)
- Judicialização .....
- .....

Não confundir

Inflação

Inflação de saúde

Variação de despesas por beneficiário

Não confundir:

inflação, inflação de saúde e variação de despesas por beneficiário

**Inflação** é Variação de preços: INPC, IPCA, IGP, IGP-M, IPC-FIPE .....

**Inflação da saúde** é a variação dos preços dos itens “saúde” que compõem a cesta de bens pesquisados para medir inflação: plano de saúde, honorários médicos, taxas e diárias hospitalares, mat-med, exames laboratoriais, artigos de higiene e limpeza ...

***Variação das Despesas = Var. do preço + Var. da utilização + combinação das duas***

## Exemplos

As pessoas faziam 4 consultas/ano e o valor da consulta era 100 reais.

**Despesa com consultas era 400 reais/pessoa/ano**

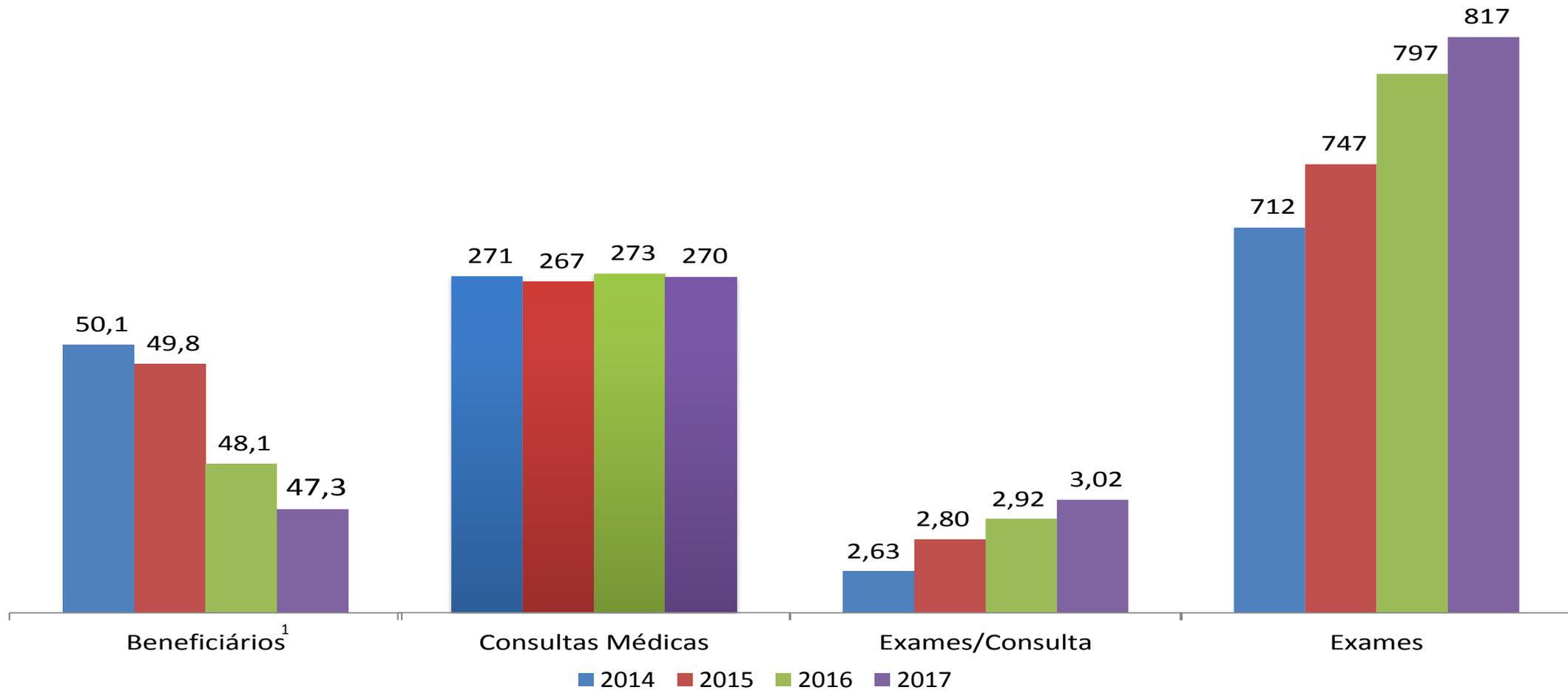
Agora as pessoas fazem 5 consultas por ano ou **25%** a mais,  
e o valor da consulta passou para 120 reais, ou **20%**.

***Agora a despesa é de 600 reais ou 50% a mais***

## *Cai numero de beneficiários e aumenta a utilização*

Eventos e beneficiários: 2015 - 2017	%	%
Período	Δ 16/15	Δ 17/16
<b>Beneficiários de Assistência Médica</b>	<b>-3,4</b>	<b>-1,6</b>
<b>Total de Eventos</b>	<b>6,8</b>	<b>3,2%</b>

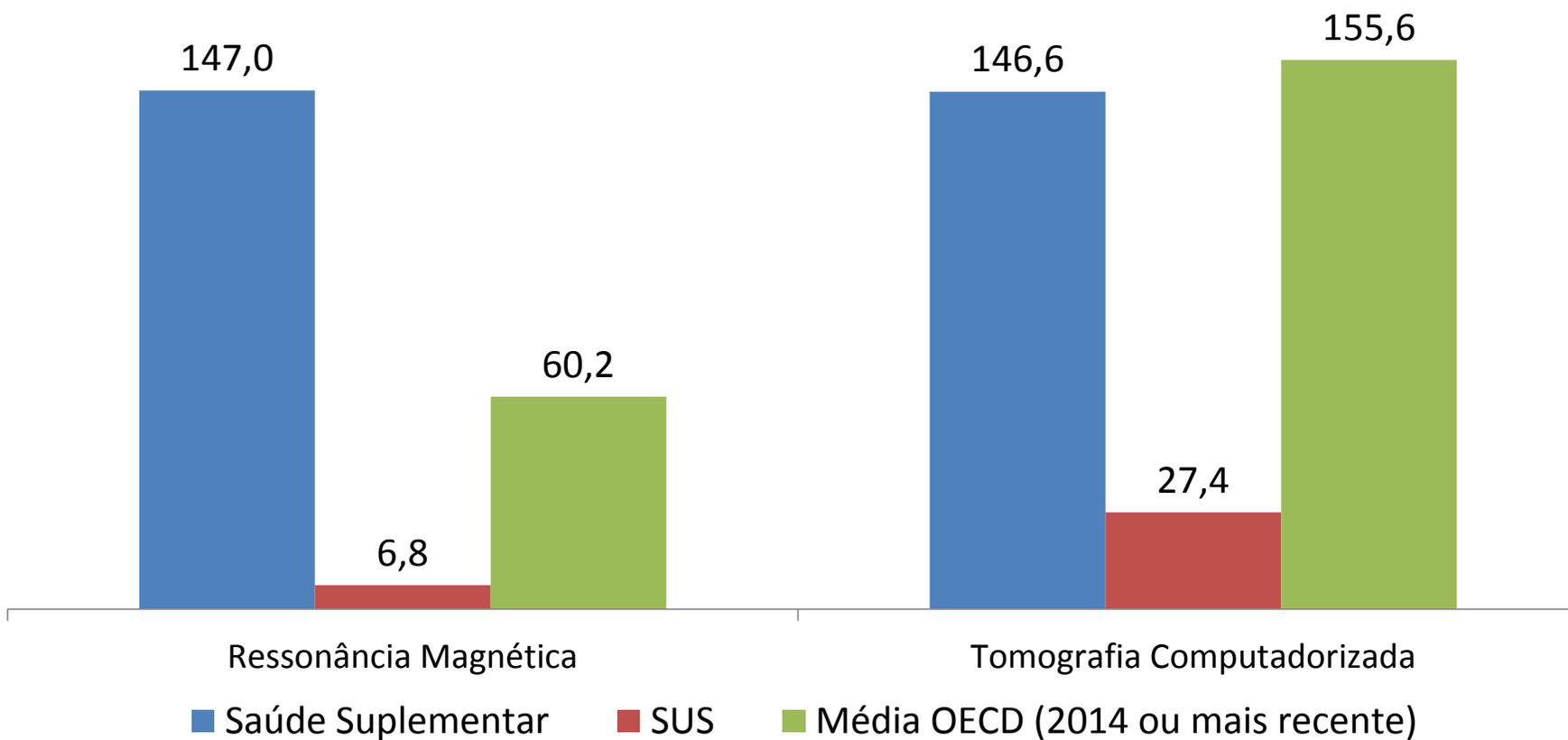
*Cai número de beneficiários e aumenta a quantidade de consultas e exames*



Fontes: Mapa assistencial 2014-2017. Sistema de informação de beneficiários - TABNET/ANS (Extraído em 6/8/18).

Nota: <sup>1</sup> Média anual dos beneficiários.

## Alta quantidade de RNM e TC por 1000 beneficiários - 2016



## Adoção de novas tecnologias

### **Novas Terapias:** R\$ 4,2 bilhões

Natalizumabe

Palivizumabe

Cirurgia endoscópica p/ Refluxo Vesico-Ureteral

Tratamento ocular quimioterápico antiangiogênico

### **Medicamentos Antineoplásicos Orais:** R\$ 281,3 milhões

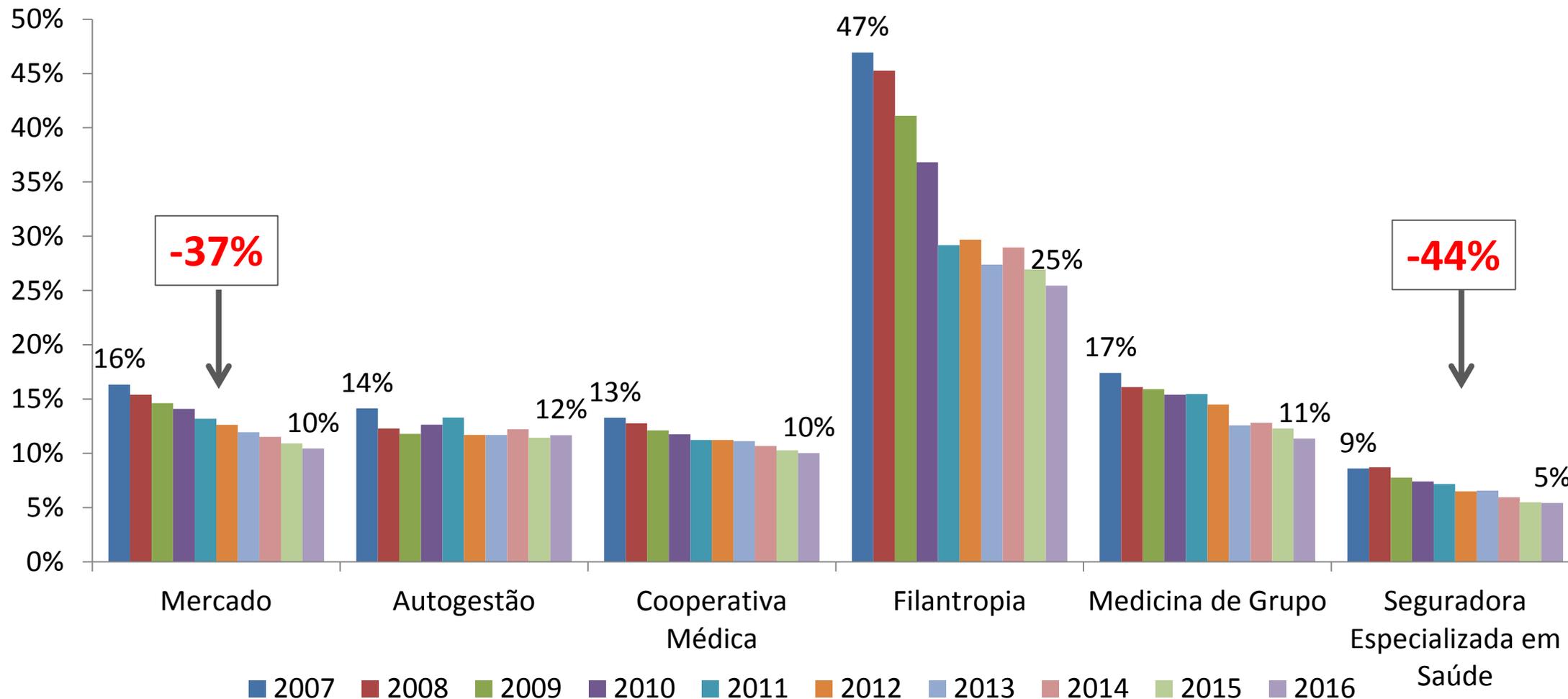
Dabrafenibe

Crizotinibe

Ruxolitinibe

Afatinibe

## Busca da eficiência: queda na despesa administrativa



## Há inovação no âmbito das grandes operadoras?

- Operadoras migrando para gestores de saúde com beneficiário no centro da ações (desfecho e qualidade de vida)
- Adotam ações para melhorar a relação com beneficiários
- Mantém programas de Promoção da saúde e Prevenção de doenças
- Inovam em gestão para reduzir o custeio administrativo
- Investimentos em sistemas de informações para detectar comportamentos inadequados
- Novas relações com a indústria (compras diretas)

## A sustentabilidade do setor está ameaçada?

### **O grande desafio: entender e reduzir o ritmo de aumento das despesas**

Assegurar sustentabilidade requer ações sobre fatores que estão por trás do aumento das despesas:

- Incorporação e prescrição de novas tecnologias, desperdícios, preços, atitudes dos consumidores e profissionais, sua formação, judicialização, hábitos de vida .....
- Por parte de todos os participantes de cadeia de valor da saúde

#### Incorporação de tecnologias:

Questão de escolhas entre o desejo de acesso imediato a qualquer tecnologia disponível no mundo e as possibilidades econômicas das pessoas e sociedades.

#### Desperdícios:

mudar a formas de remuneração.

Unirmos e não dividirmos forças para resolver os desafios da saúde do brasileiro

O desafio dos planos é usar nosso profissionalismo, junto aos fornecedores - *médicos, dentistas, laboratórios, hospitais, clínicas, indústria de mat-med* - para garantir qualidade no cuidado, evitando procedimentos, exames e até cirurgias desnecessários, para melhorar o cuidado da saúde de todos os brasileiros, colaborando assim com o imprescindível papel que o SUS desempenha.

É hora de união e não de divisão

Obrigado!

**José Cechin**

[jcechin@fenasaude.org.br](mailto:jcechin@fenasaude.org.br)